

Lei do Aprendiz: Desafios para a sua eficácia



SENAI

Iniciativa da CNI - Confederação
Nacional da Indústria



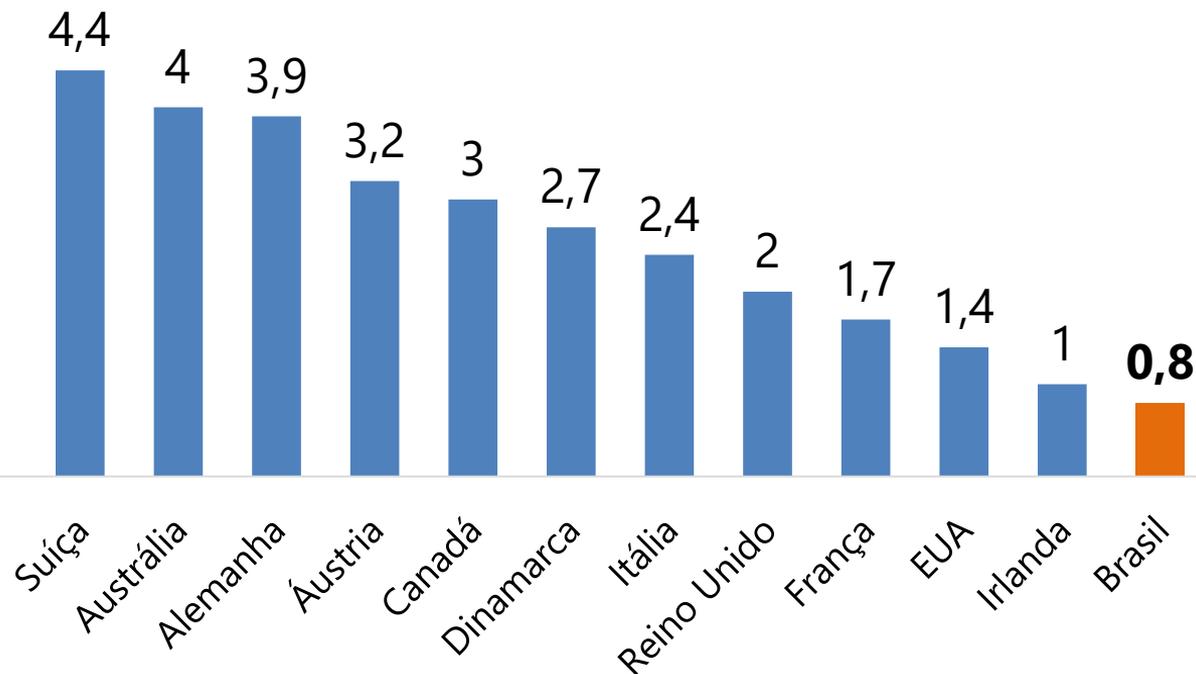


APRENDIZAGEM NO MUNDO



Iniciativa da CNI - Confederação
Nacional da Indústria

PERCEPTUAL DE APRENDIZES EM RELAÇÃO AO NÚMERO TOTAL DE TRABALHADORES



Fonte: Overview of apprenticeship Systems and Issues - ILO, 2012; MTE/RAIS 2015 (trabalhadores no mercado de trabalho formal)



OPORTUNIDADES DE MELHORIA DA APRENDIZAGEM NO BRASIL



Iniciativa da CNI - Confederação
Nacional da Indústria

TOP 10 - Ocupações - Aprendizagem (Todos os setores da economia)

CANADÁ	%	ALEMANHA	%	BRASIL	%
Eletricista	15%	Secretariado	6%	Escriturários em geral, agentes, assistentes e auxiliares administrativos	62%
Carpinteiro	12%	Vendas de varejo	5%	Vendedores e demonstradores em lojas ou mercados	11%
Encanador	10%	Vendas	5%	Mecânicos de manut. de maq. industriais	4%
Serviços Automotivos	10%	Mecatrônica para veículos automotivos	4%	Alimentadores de linhas de produção	2%
Tec. de Suporte do Usuário	5%	Administração	3,5%	Escriturários de serviços bancários	2%
Serviço de Alimentação	5%	Comércio exterior	3%	Contínuos	2%
Estilista de Cabelo	4%	Instrumentação cirúrgica	3%	Trabalhadores de embalagem e de etiquetagem	2%
Acabamento Interior	4%	Mecânica industrial	2,5%	Ajustadores mecânicos polivalentes	1%
Soldador	4%	Serviços bancários	2%	Almoxarifes e armazenistas	1%
Acabamento Exterior	4%	Eletrônica	2%	Garçons, barmen, copeiros e sommeliers	1%
TOTAL	73%		36%		87%

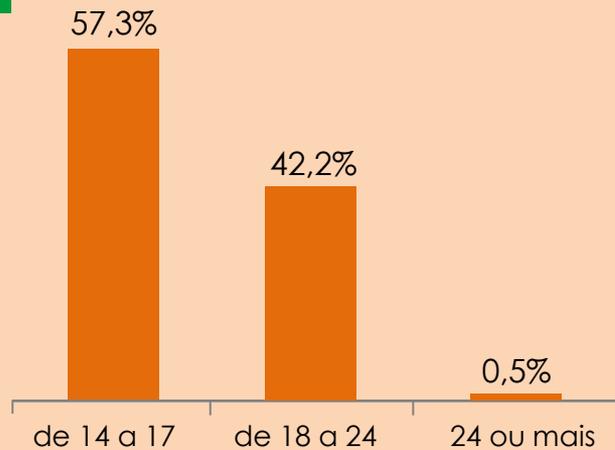


Um **exemplo do descolamento** são os aprendizes de **escriturário na indústria**.

Para cumprir a cota, **o número de jovens aprendizes** nesta ocupação vem subindo mais do que a capacidade das **empresas industriais** de empregá-los no futuro.



BRASIL



- **57,3%** dos aprendizes no Brasil são menores de **idade (14 a 17 anos)**.
- **Menores de idade** não podem atuar na área de produção da indústria.

Fonte: MTE/RAIS 2015



ALEMANHA

- A idade mínima do aprendiz na Alemanha é de **16 anos de idade**. Os jovens dessa idade que são aprendizes podem atuar na área de produção da indústria.
- Na Alemanha, apesar do alto percentual de alunos do ensino secundário, a Aprendizagem **não está mais limitada a adolescentes secundaristas**. Ao contrário, adultos de nível superior também participam de programas dessa natureza.

Duração do programa de Aprendizagem

	Duração do programa (em anos)	Parte no local de trabalho (% do programa)
Brasil	1 a 2 anos	50%
Áustria	2 a 4 anos	80%
Alemanha	3 anos	50% - 75%
Dinamarca	3,5 a 4 anos	40% - 60%
Holanda	2 a 4 anos	60%
Noruega	4 anos	50%
Suíça	2 a 4 anos	70%

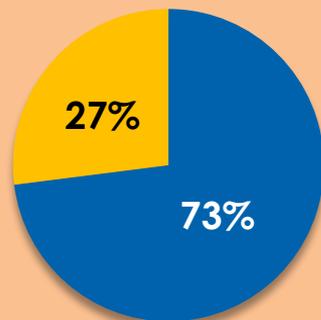
Fonte: Comissão Econômica para a América Latina - CEPAL (2014)



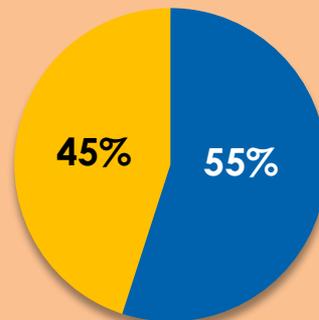
Taxa de contratação do aprendiz ao término do curso



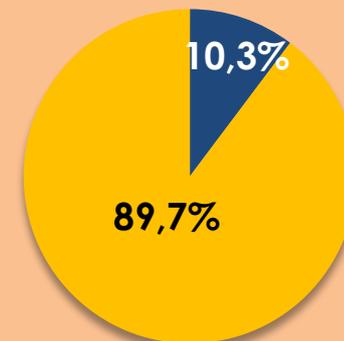
INGLATERRA



ALEMANHA



BRASIL



 Contratos de Aprendizagem efetivados

 Contratos de Aprendizagem não efetivados após a formação

Principais problemas da aprendizagem no Brasil são:

- » **Descolamento** entre oferta e demanda no Brasil
- » **Limitações impostas pela legislação** quanto à faixa etária do aprendiz
- » A Aprendizagem **perdeu sua essência** como programa educacional



Como consequência...

- » **Baixo interesse das empresas** pela Aprendizagem
- » **Baixa taxa de contratação dos aprendizes** pelas mesmas empresas que os formam
- » **Baixa taxa de conclusão dos contratos** de Aprendizagem
- » **Redução dos ganhos possíveis** do Programa em função do excesso de aprendizes administrativos na indústria



PROPOSTAS

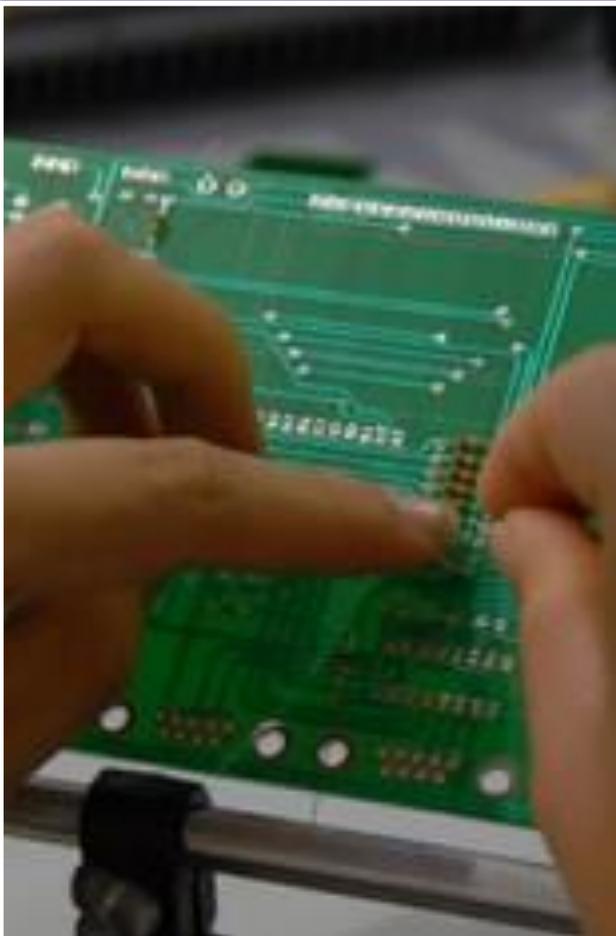


Iniciativa da CNI - Confederação
Nacional da Indústria

Aumentar a atratividade para os jovens

Fortalecer o caráter Educacional da Aprendizagem

Aumentar o interesse das empresas pela Aprendizagem



Estabelecer **critérios de credenciamento das instituições formadoras** junto aos sistemas formais de ensino.

Implementar um programa de avaliação da qualidade e efetividade dos cursos oferecidos.

Expandir o tempo de duração do contrato de aprendizagem para até três anos para uma maior sinergia com o novo modelo do Ensino Médio, permitindo abordagens inovadoras que fortaleçam o Sistema Dual, Itinerários Formativos dentre outros.

Garantir a **indissociabilidade de teoria e prática** na fase escolar pela instituição formadora, independentemente da realização da prática profissional na empresa, que deve ser estimulada junto ao empresariado.



Ampliar a oferta de formação de técnicos de nível médio, possibilitando o reconhecimento de créditos para o ensino superior, alinhado com o novo marco regulatório do ensino médio.

Assegurar **flexibilidade de tempo para formalização do contrato de aprendizagem**, possibilitando que alunos que estejam com 30% do curso iniciado possam ser contratados pelas empresas para cumprimento da cota de aprendizagem.

Estudar a possibilidade de **alteração da idade mínima dos aprendizes para 16 anos**, permitindo sua atuação nas áreas de produção da indústria.



Ampliar a oferta de aprendizagem **alinhada as demandas de médio e longo prazo do setor produtivo.**

Atualizar a CBO, com a participação dos respectivos setores produtivos, gerando a identificação das ocupações que demandam formação metódica e que deverão ser consideradas no cálculo da cota de aprendizes.

Coibir a contratação de aprendizes pelas instituições formadoras, fortalecendo o papel da empresa no processo formativo.

Permitir que as **cotas de aprendizagem e de inclusão de Pessoas com Deficiência possam se equivaler no período do contrato de aprendizagem.**

Obrigado!

Gustavo Leal

Diretor de Operações do SENAI
Departamento Nacional

www.portaldaindustria.com.br

CNI
SESI
SENAI
IEL

SENAI